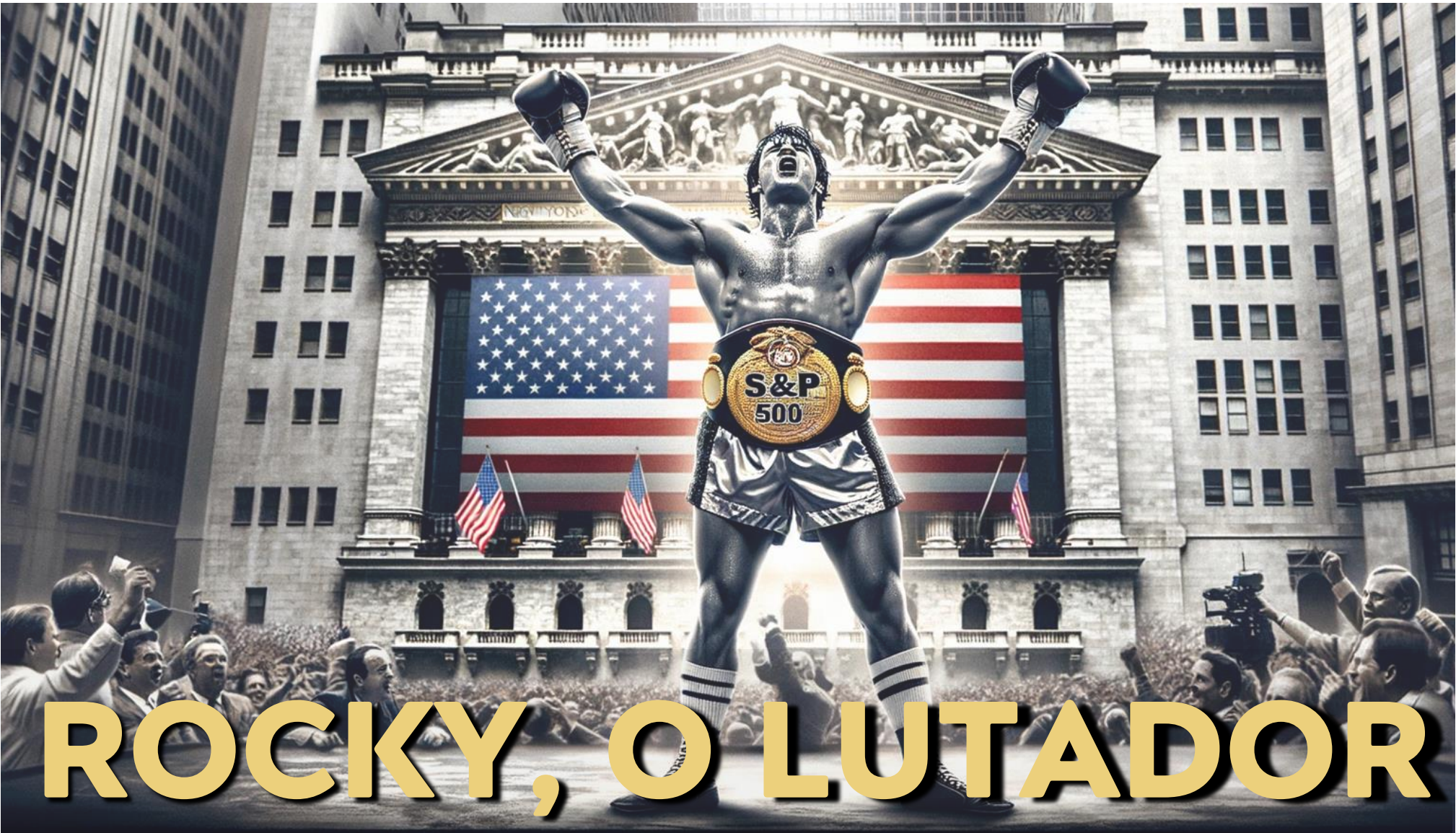


Carta do Gestor

Kinea

Janeiro 2024

uma empresa 



ROCKY, O LUTADOR

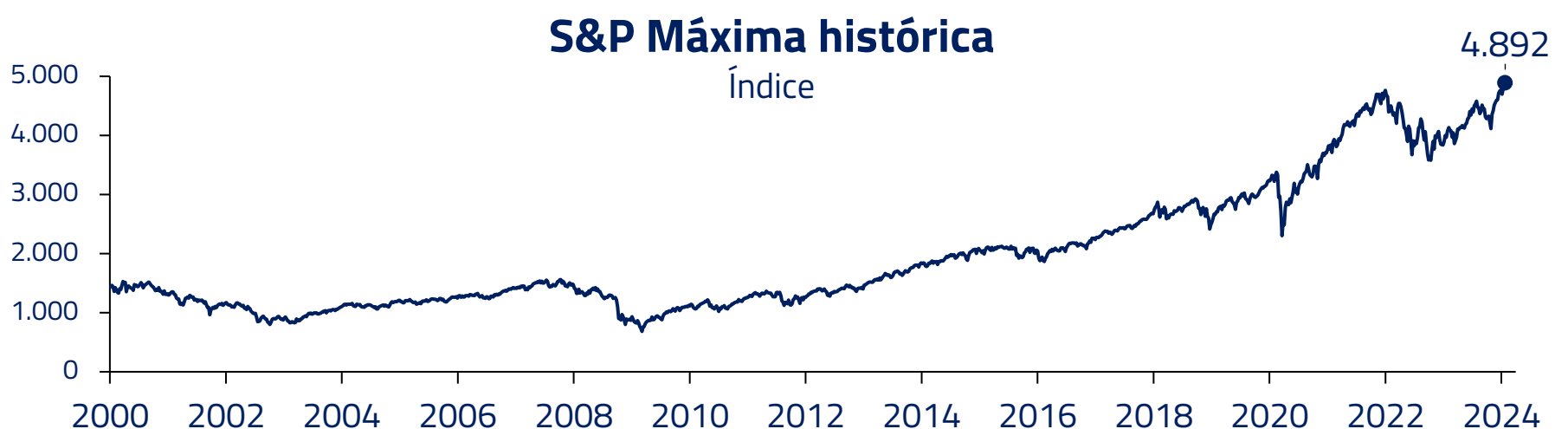
A força do mercado acionário norte-americano

"Rocky", um clássico do cinema lançado em 1976, é a inspiradora história do boxeador amador Rocky Balboa, interpretado por Sylvester Stallone, que também escreveu o roteiro.

O filme é um conto de perseverança, autoconfiança e a busca pelo "sonho americano", marcado pela icônica cena de Rocky correndo pelas escadas do Museu de Arte da Filadélfia ao som da trilha "Gonna Fly Now".

"Não se trata de bater forte, e sim do quão forte você pode apanhar e seguir em frente"

— Rocky Balboa



Fonte: Bloomberg, Atualizado em 24/01/24

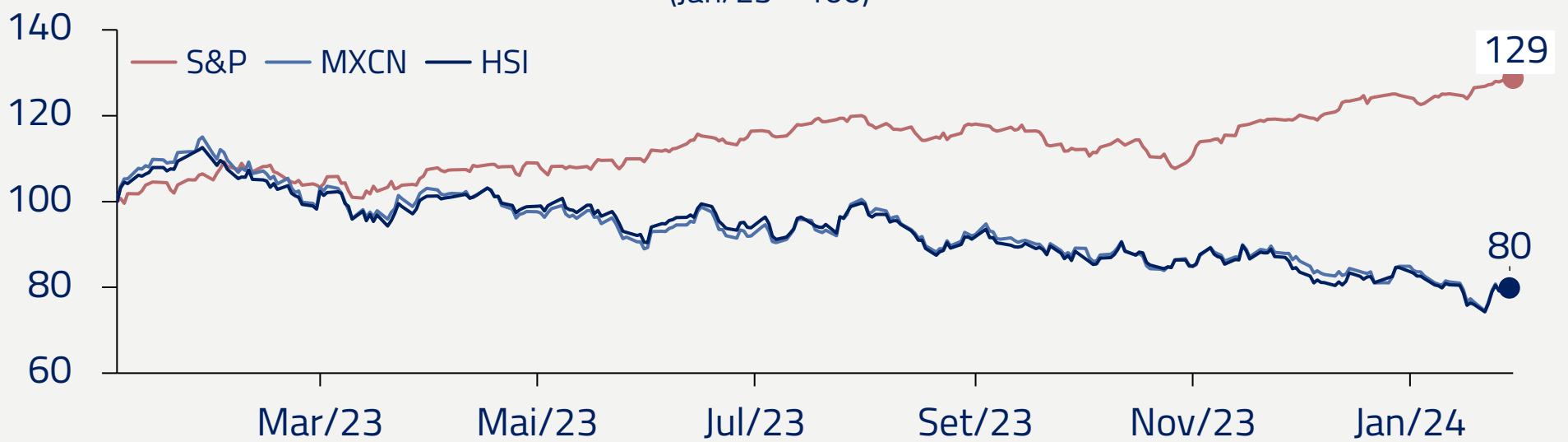
Por que estamos usando Rocky como analogia para nossa carta do mês? Pela imagem icônica da resiliência norte-americana que Rocky Balboa representa: sempre subestimado, mas igualmente determinado a vencer seus adversários, mesmo quando sofre no início da luta.

Por anos escutamos a previsão que, inevitavelmente, os Estados Unidos cederiam sua hegemonia à China no decorrer desse século. Entretanto, parafraseando Mark Twain, notícias da morte da economia e do mercado norte-americano foram grandemente exageradas.

Ao longo dos últimos 12 meses, o mercado norte-americano se colocou cabeça e ombro acima de seus competidores. Especificamente com relação à China, o resultado foi um massacre: enquanto o S&P 500 sobe mais de 28% desde o início de 2023, atingindo novo recorde, seus equivalentes no mercado da China e Hong Kong amargam pesadas quedas, ambos próximos a 20%.

S&P500, MSCI China e Hang Seng

(Jan/23 = 100)

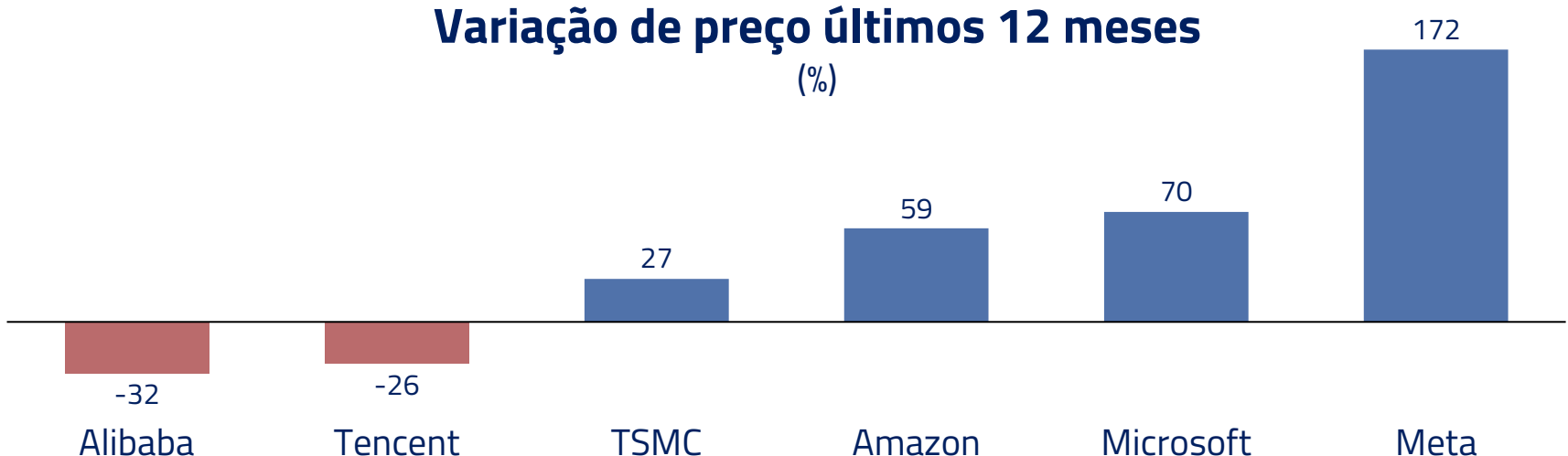


Fonte: Bloomberg, Atualizado em 30/01/24

O propulsor da performance norte-americana nesse início de ano foi novamente a Nasdaq, que, liderada pelo setor de semicondutores e algumas das grandes empresas de tecnologia, como Microsoft e Meta, manteve performance distinta de seus pares de tecnologia chineses, que continuaram a amargar uma queda de -7% em janeiro.

Variação de preço últimos 12 meses

(%)



Fonte: Bloomberg, , Atualizado em 30/01/24

Nessa carta cobriremos os efeitos que dados mais resilientes na atividade e inflação, particularmente nos Estados Unidos, tiveram na performance não só da bolsa norte-americana, como também nos principais ativos de risco em janeiro. Bem como as razões pelas quais acreditamos que nosso cenário de desinflação e cortes de juros permanece central às nossas teses de investimento.

Juros mais resilientes em janeiro, com força relativa do dólar

Durante o mês de janeiro, a resiliência americana se mostrou em diversas frentes: não somente no mercado acionário, como também na força do dólar e em taxas de juros mais elevadas quando comparadas ao final de 2023.

Dólar-índice (DXY)

Diário, 01/Jun/23-26/Jan/24



Fonte: Reuters, Atualizado em 29/01/24

Treasury 10 anos

Semanal, 1/jun/23 – jan/24

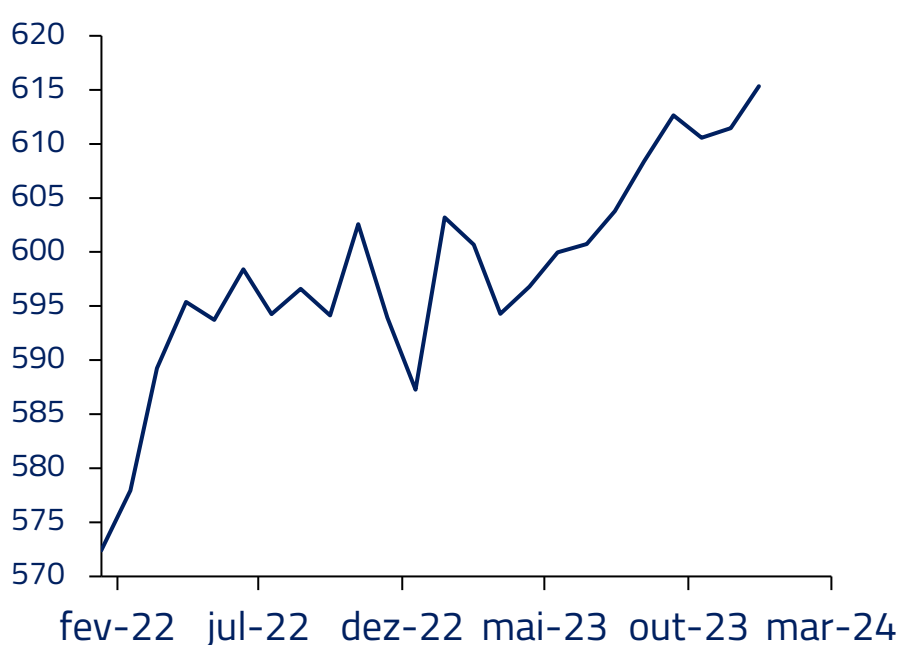


Fonte: Bloomberg, Atualizado em 29/01/24

Os dados econômicos norte-americanos mostraram resiliência durante janeiro, com vendas fortes no varejo e pedidos de auxílio desemprego voltando para mínimas históricas. Além disso, a inflação parou de surpreender para baixo.

Vendas no Varejo nos Estados Unidos

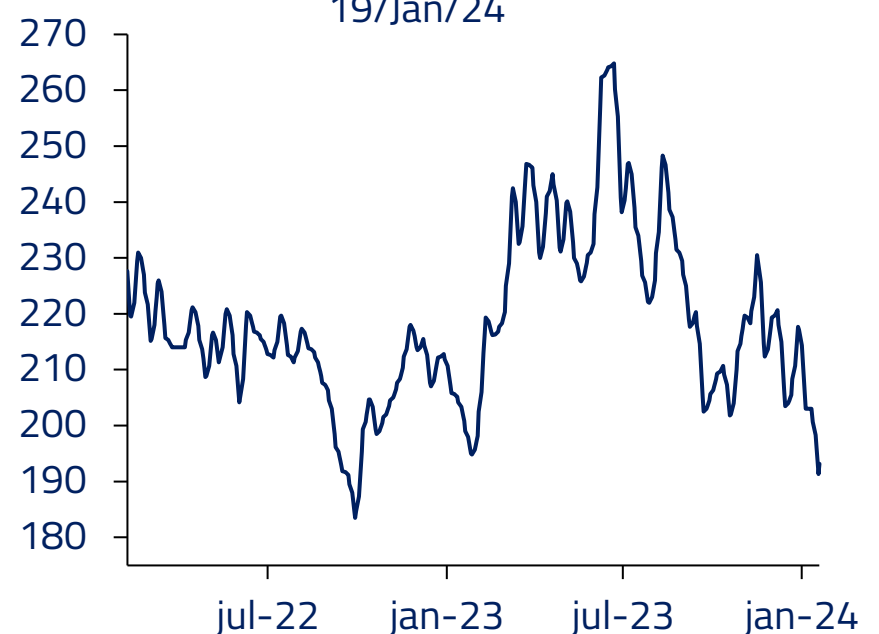
Bilhões de Dólares, Mensal, Jan/22-Dez/23



Fonte: Reuters

Pedidos de Auxílio Desemprego

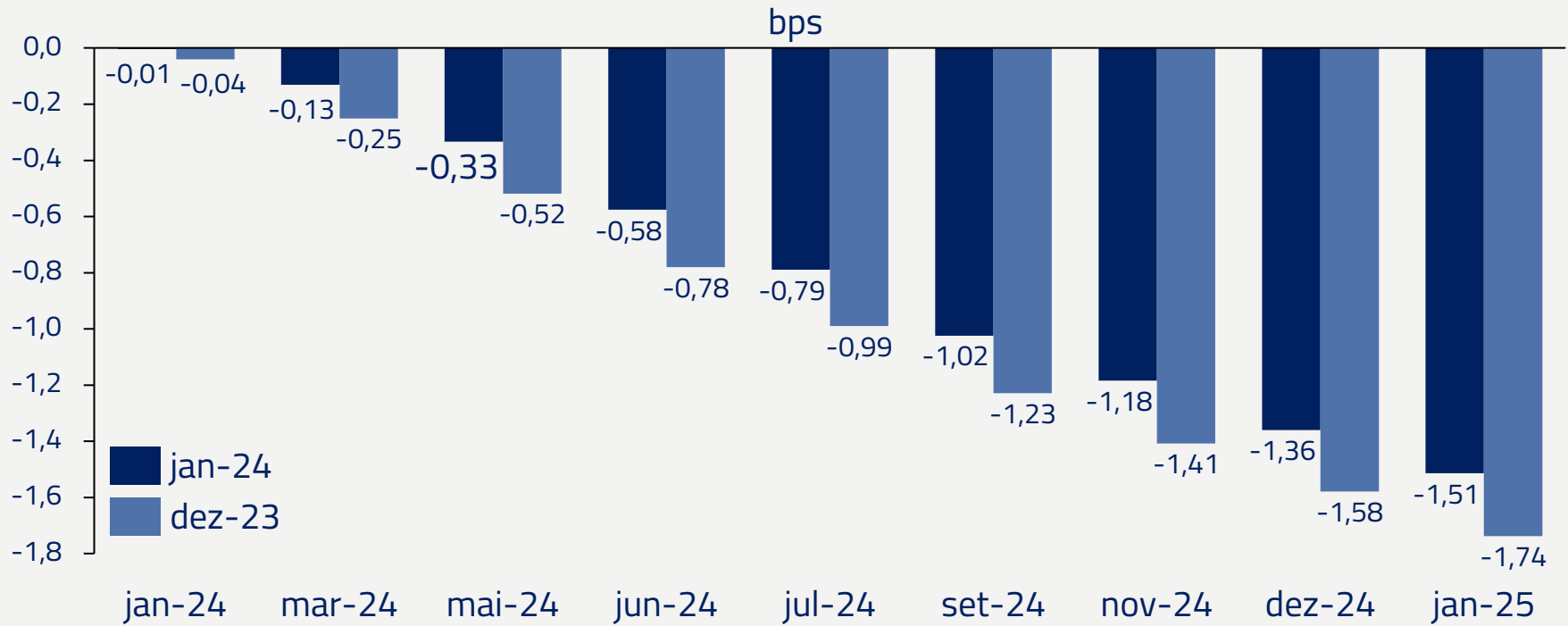
Mil, Média Móvel de 6 Meses, 19/Jan/22-19/Jan/24



Fonte: Reuters, atualizado

Fora as surpresas econômicas, membros do FED e do ECB também demonstraram uma postura mais cautelosa com a inflação, fazendo o mercado mover sua expectativa de início do corte de juros de março para maio.

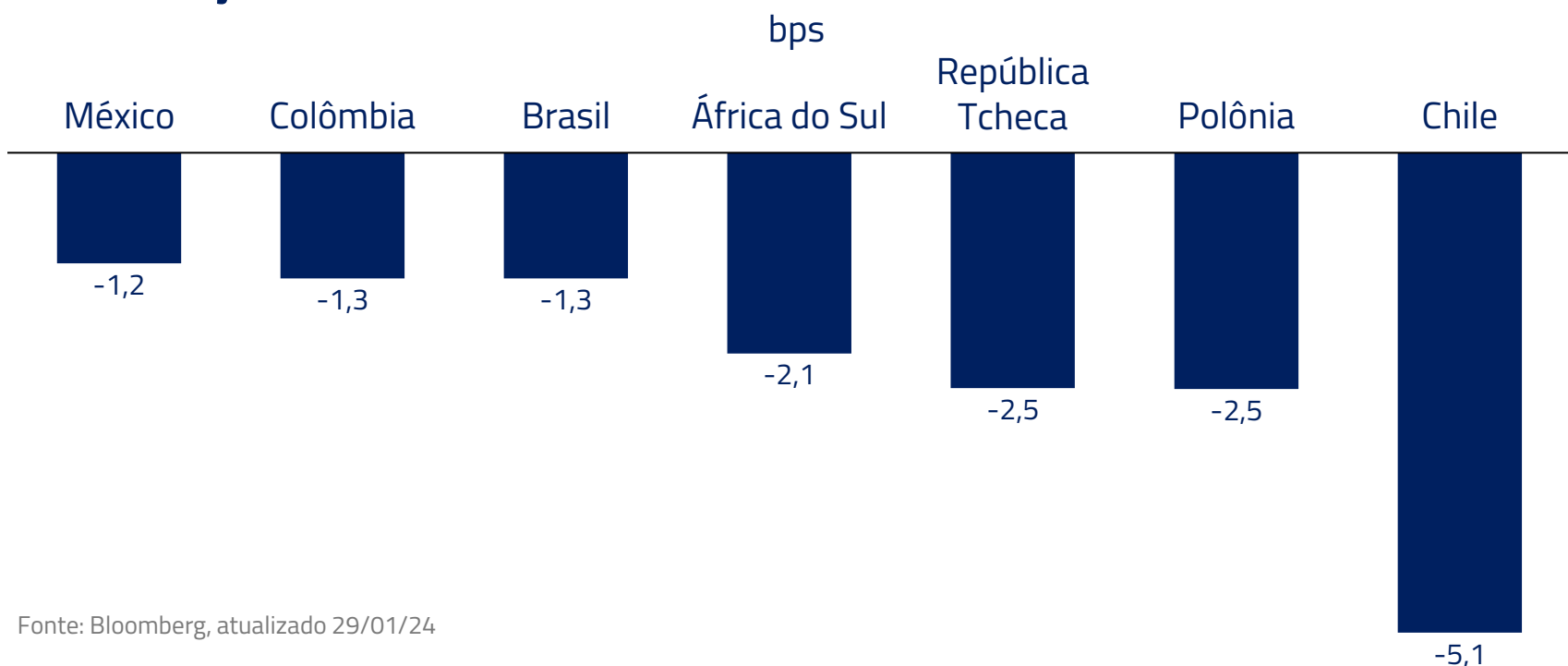
Cortes Precificados EUA



Fonte: Bloomberg, Atualizado em 29/01/2024

A abertura de juros nos custou performance no mês, uma vez que seguimos aplicados em taxas em diversas geografias, principalmente no Reino Unido e na Austrália. O efeito nas moedas emergentes também foi relevante, e nos custou performance em moedas como o real e o rand sul-africano. Ganhamos nas posições compradas em dólar contra moedas europeias, mas não tanto como esperávamos em virtude da resiliência da libra esterlina após um print elevado de inflação no Reino Unido.

Variação das moedas frente ao dólar entre 29/12/23 e 29/01/24

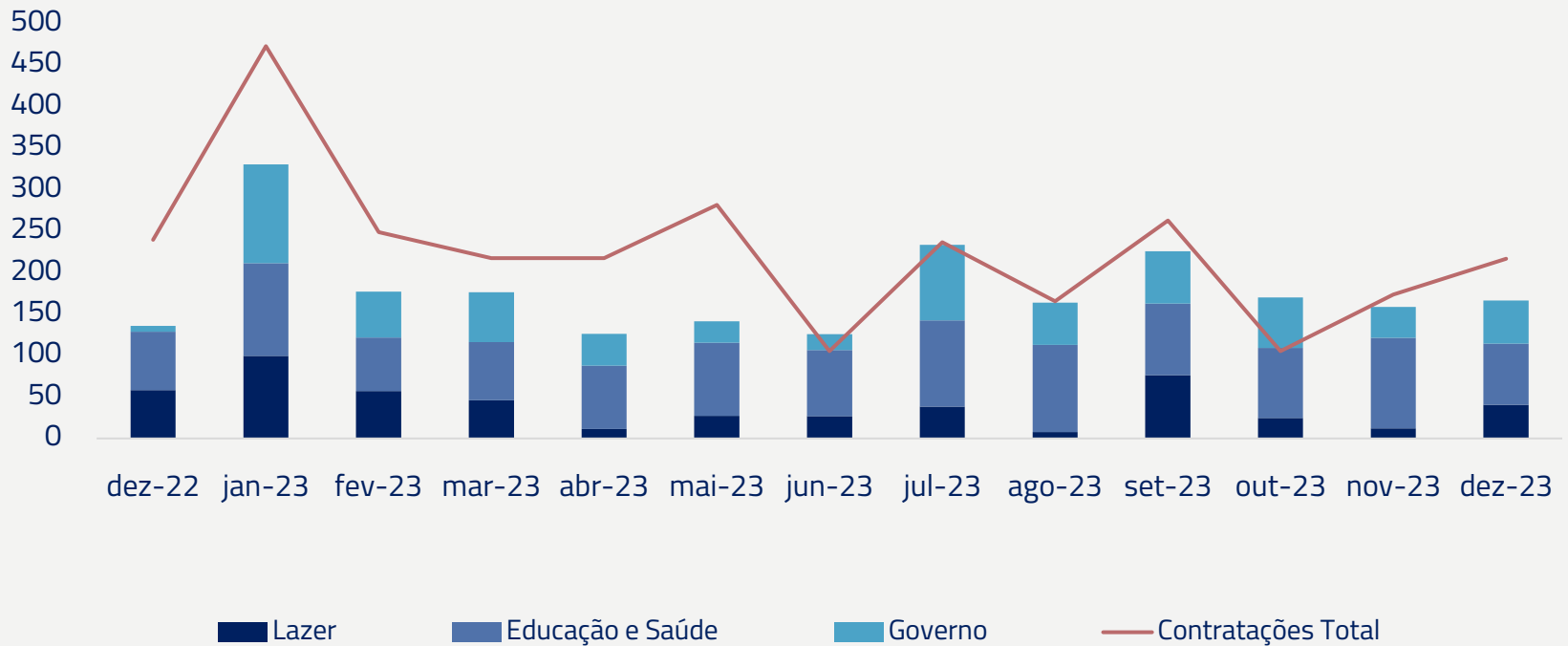


Fonte: Bloomberg, atualizado 29/01/24

Importante mencionar que, em nossa concepção, o movimento em juros nos parece de caráter corretivo, uma vez que nosso cenário de desinflação, e consequente cortes de juros por parte do FED, permanece intacto. Além disso, a geração de empregos na economia americana deve desacelerar ao longo dos próximos trimestres, conforme a contratação reprimida em saúde e educação diminua.

Contratações Payroll nos EUA

Nível, Variação Mensal

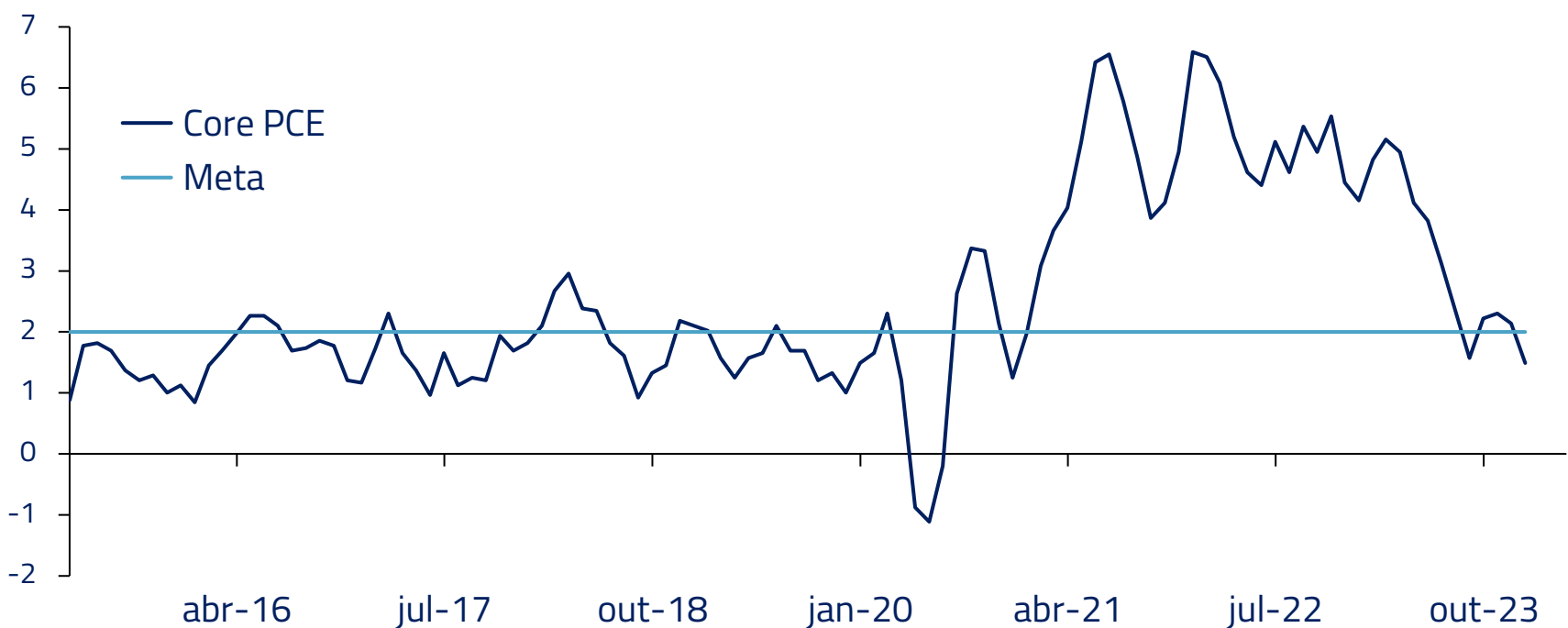


Fonte: Bloomberg

Na parte curta da curva norte-americana, a precificação atual já sugere que o mais provável é o FED começar seu ciclo de cortes apenas em maio e cortando 1,3% em 2024. Esse já é um cenário menos agressivo que iniciamos o ano, e em nossa concepção justifica nosso posicionamento aplicado em taxas em um cenário de desinflação.

Inflação, núcleo do PCE

Média móvel de 3 meses, anualizada



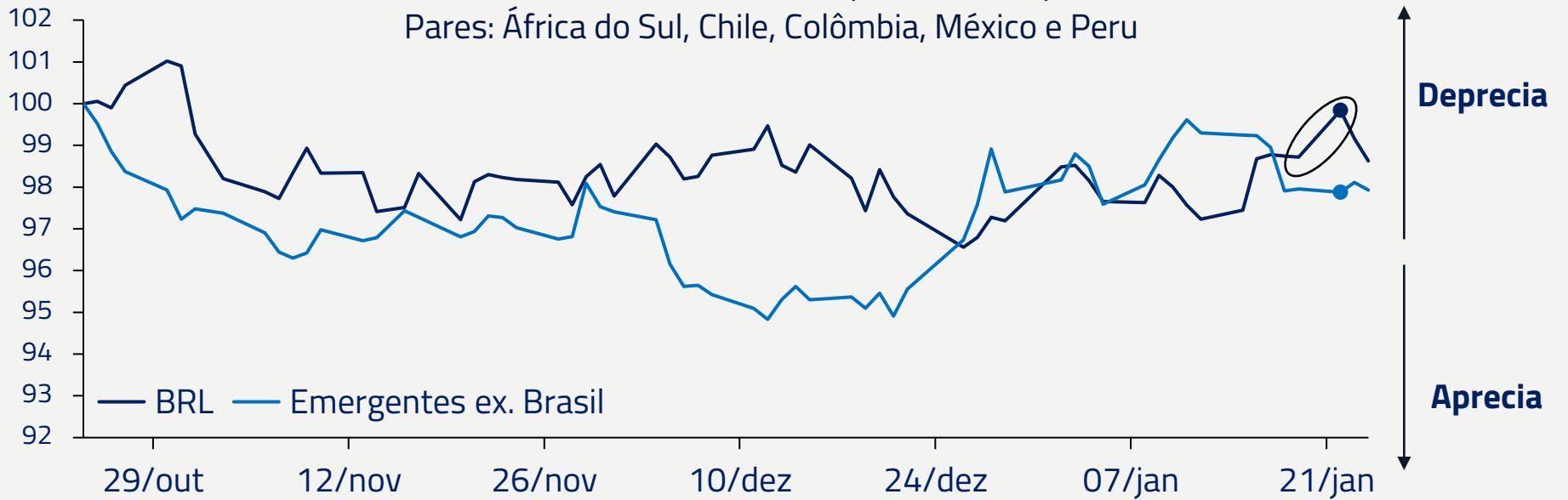
Fonte: Bloomberg

No Brasil, o destaque do mês foi a divulgação, por parte do governo, do plano “Nova Indústria Brasil”. Com ares de déjà vu de Nova Matriz Econômica, o programa traz a exigência de conteúdo local, uso do BNDES e subsídios.

Tal anúncio reacendeu a preocupação dos investidores com a sustentabilidade fiscal, o que levou nossa moeda próxima ao patamar de R\$ 5,00, em um movimento de depreciação muito pior que os pares.

BRL vs. Pares

Taxa de Câmbio Nominal (100 = 24.out).
Pares: África do Sul, Chile, Colômbia, México e Peru



Fonte: Bloomberg

Um olhar mais atento, contudo, pode atestar que se trata mais de fumaça do que de fogo.

O plano de R\$ 250 bi de financiamento via BNDES até 2026 não implica aceleração no ritmo do desembolso observado no ano passado. Adicionalmente, a maior parte dos financiamentos anunciados seguirão via TLP, taxa de mercado, com recursos advindos do FAT e de captações externas. Ou seja, acreditamos que a probabilidade de aportes do Tesouro no BNDES, o que implicaria aumento da dívida pública, baixa no horizonte visível.

Desembolsos do BNDES

Acumulado 12 meses (R\$ bi a preços atuais)



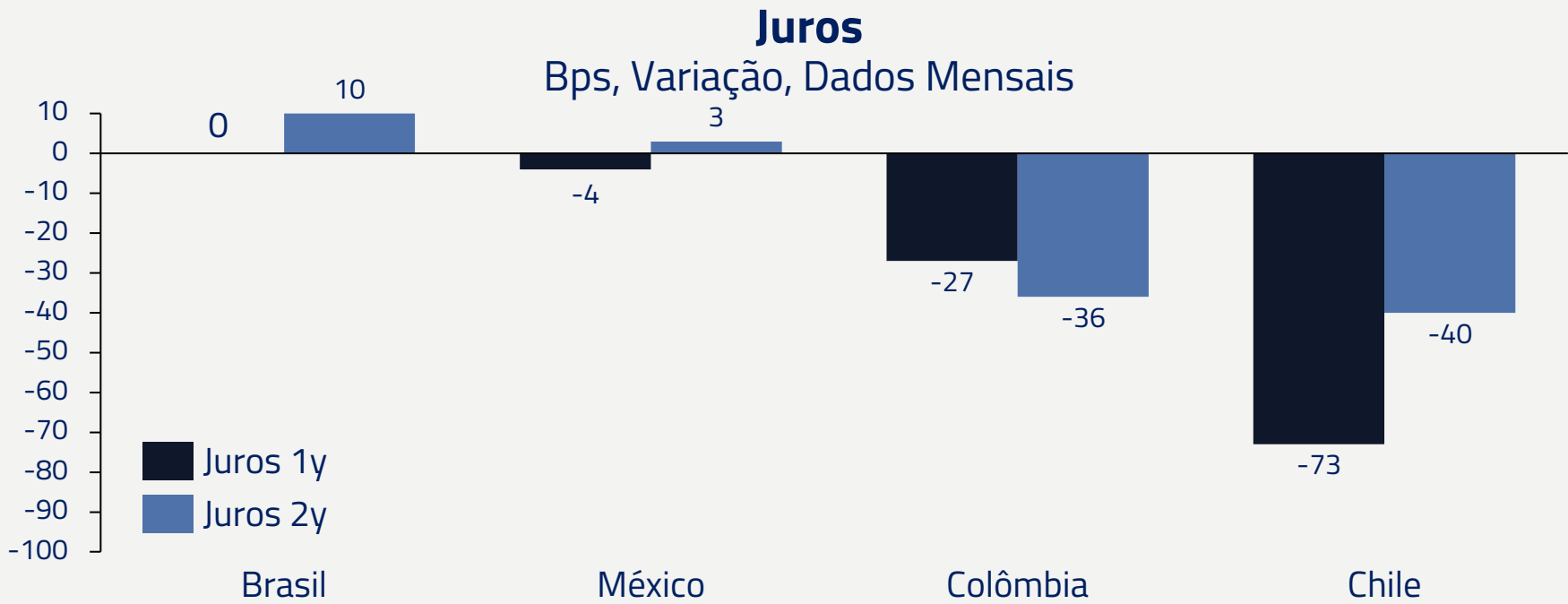
Fonte: Ministério da Fazenda

Assim, apesar de vermos o risco fiscal crescente ao longo do mandato do presidente Lula*, seguimos apostando que os riscos no curto prazo estão controlados. Não vemos *triggers* claros para uma guinada populista já esse ano, como uma recessão, ou queda acentuada de popularidade – tendo em vista que o desemprego e a inflação estão baixos.

Nesse sentido, permanecemos comprados no real, uma vez que vemos o diferencial de juros atrativos, com o início do ciclo de corte do FED nesse semestre.

Os juros locais pouco oscilaram no mês, refletindo uma melhor performance dos juros emergentes em relação à abertura observada nas taxas norte-americanas. Em nossa visão, isso é um reflexo que o movimento dos juros globais no mês não foi causado por um processo de aversão ao risco.

*(vide carta "[As confissões de Santo Agostinho](#)")
06 – Carta do Gestor – Rocky, o Lutador – Janeiro/2024

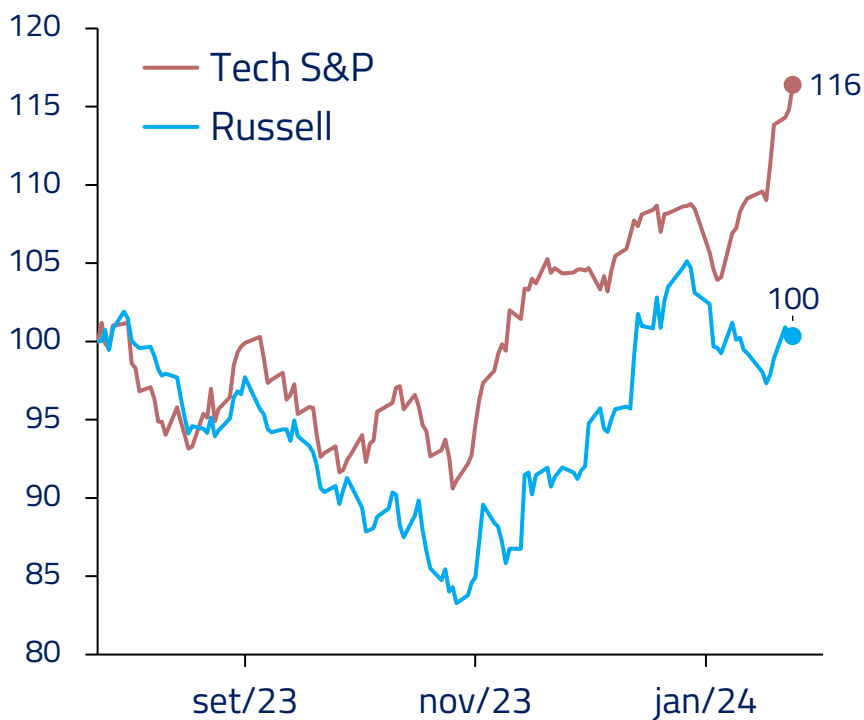


Efeitos na bolsa global em janeiro

As bolsas globais refletiram o cenário de elevação de juros e do dólar em graus diferentes, dependendo da geografia e setor.

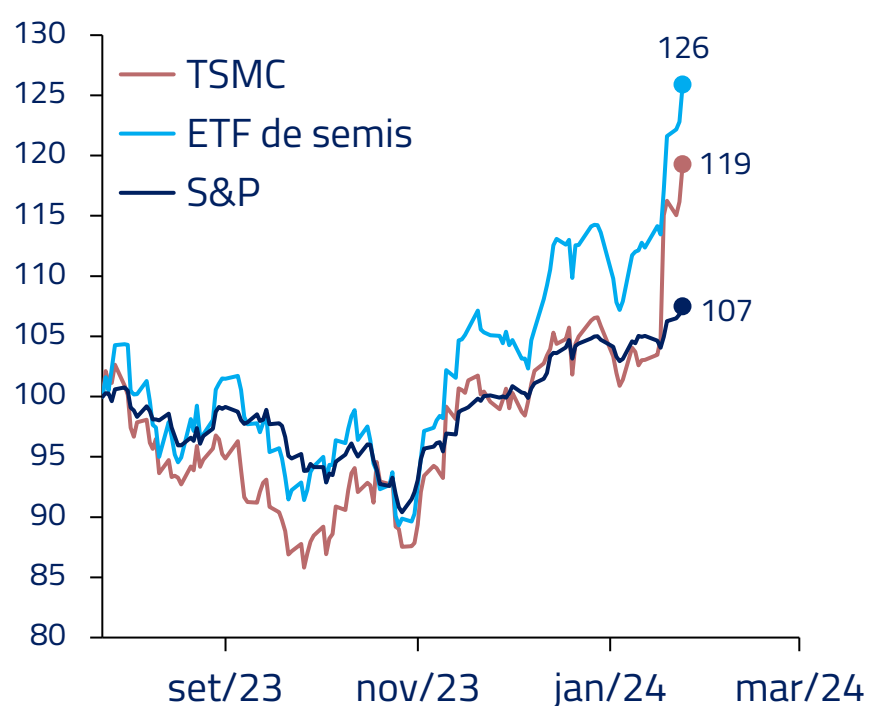
O setor de tecnologia dominou a bolsa norte-americana nesse início de ano. Após consolidar durante o quarto trimestre de 2023, enquanto setores mais cíclicos lideravam o mercado, as grandes empresas de tecnologia voltaram a performar, lideradas principalmente pelos fortes resultados da TSMC, a maior empresa de semicondutores do mundo, a qual ratificou crescimento advindo do mercado de inteligência artificial.

Russell vs Tech
24/07/2023 = 100



Fonte: Bloomberg, Atualizado em 24/01/24

Performance de Semicondutores contra o S&P
24/07/2023 = 100

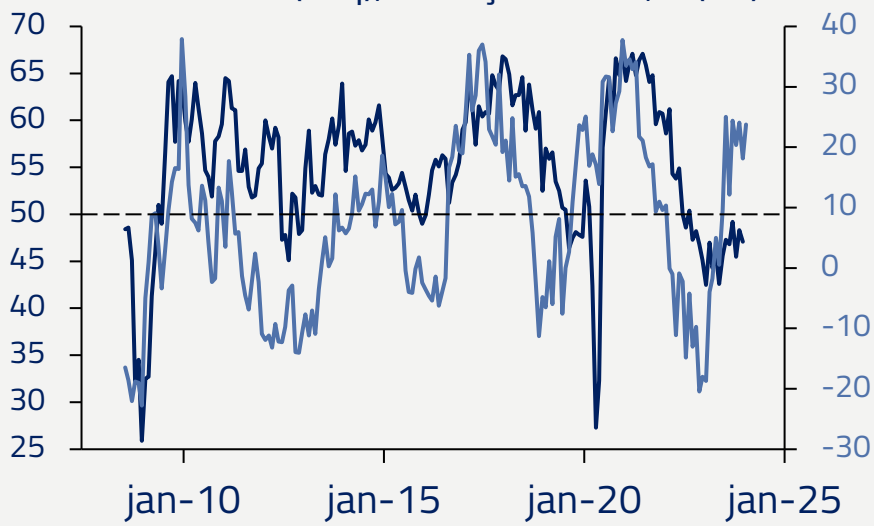


Fonte: Bloomberg, Atualizado em 24/01/24

Não só a TSMC, mas o setor de semicondutores como um todo teve performance destacada durante o mês. Normalmente, esse setor apresenta forte correlação com os ciclos da manufatura de economia global, uma vez que semicondutores permeiam grande parte dos bens comercializados no mundo.

Novas Encomendas X Retorno Semicondutores em relação a S&P 500

Índice (esq), Variação Anual, % (dir)



— Novas Encomendas feitas a fabricantes
 — Razão entre Índice de Semicondutores e Bolsa Americana

Fonte: Reuters

Exportação de Semi Condutores Coreia do Sul

Bilhões de USD, Ajustado Sazonalmente

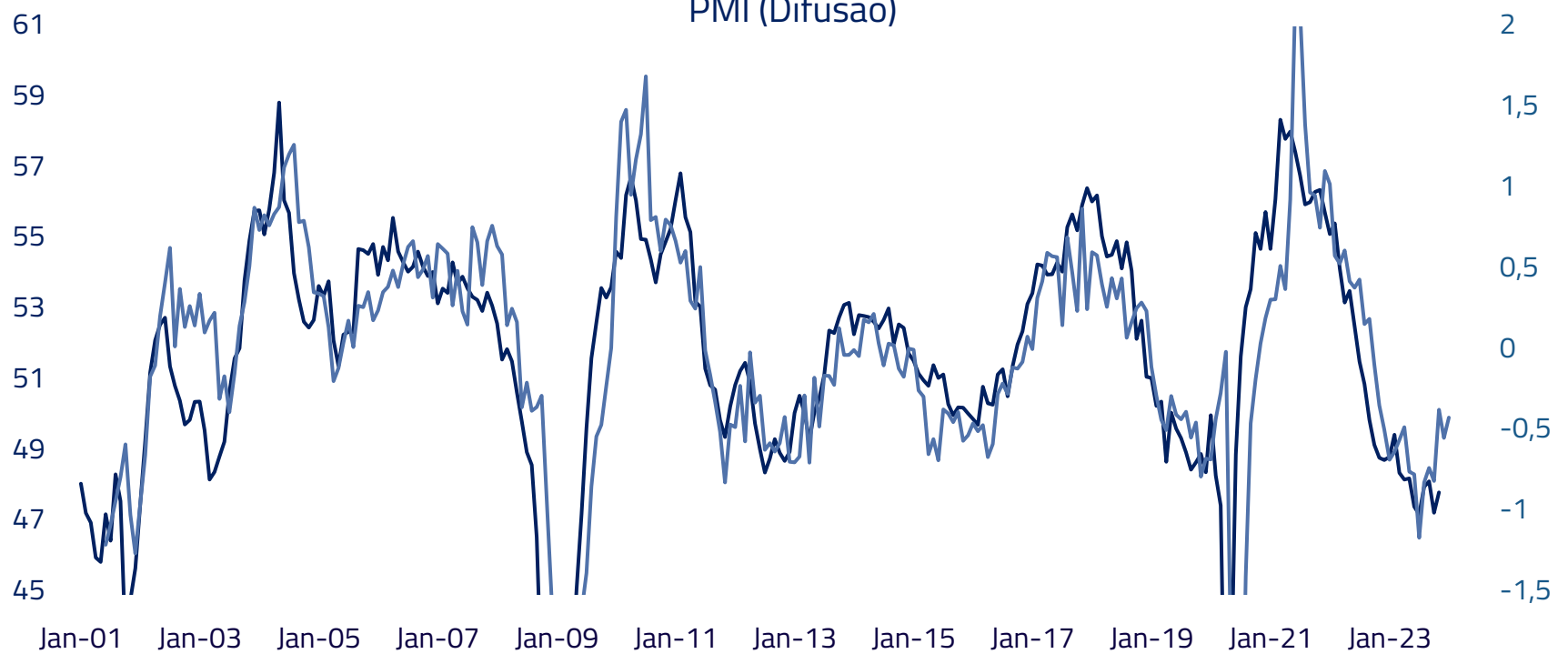


Fonte: Reuters

O comportamento desse setor, bem como das exportações asiáticas, parece corroborar nosso cenário de recuperação da manufatura global em 2024, com consequente reversão da trajetória de queda dos PMIs globais.

PMI Global e Indicador antecedente

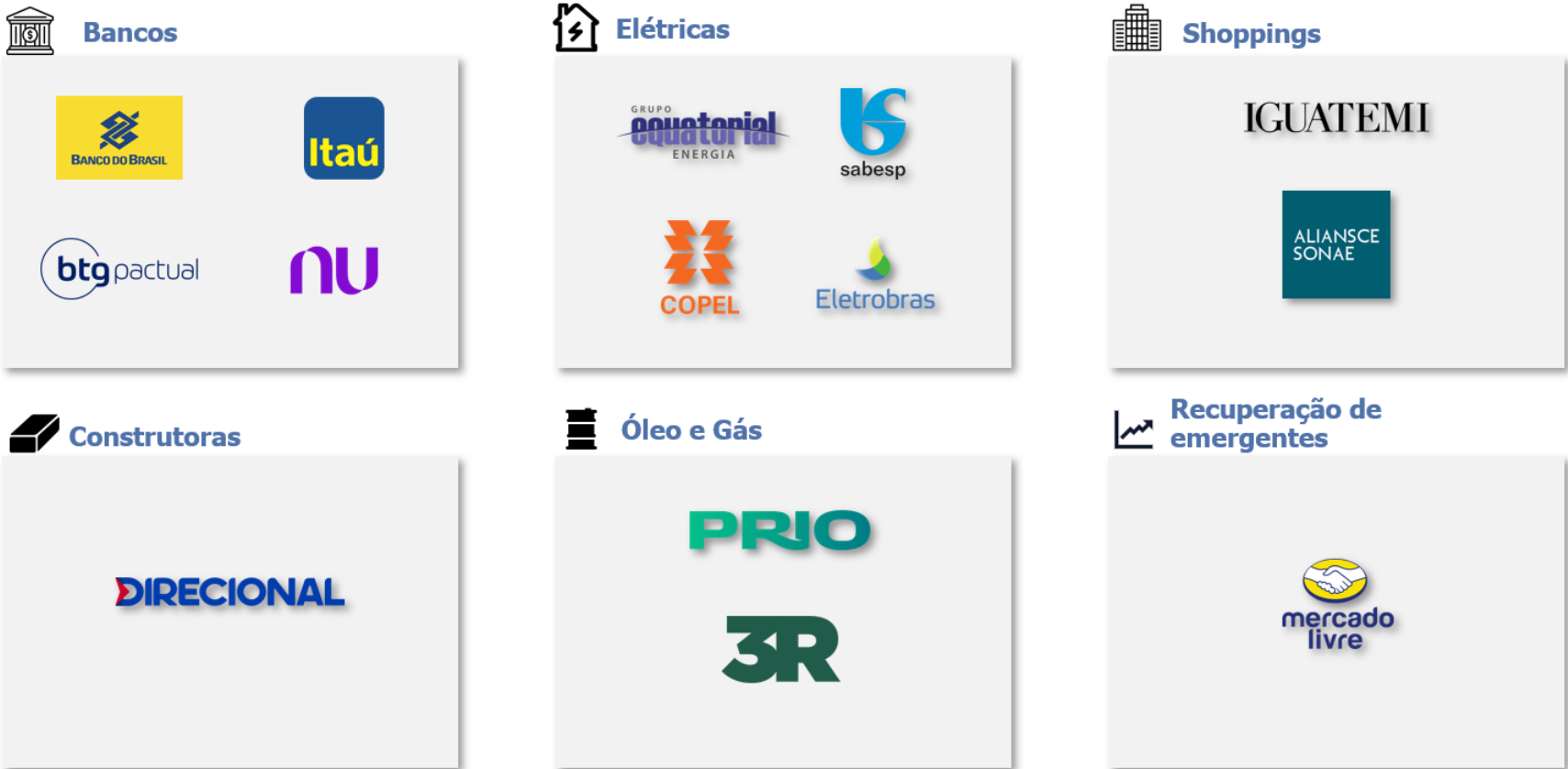
PMI (Difusão)



Fonte: Reuters

— PMI Global — Indicador Antecedente

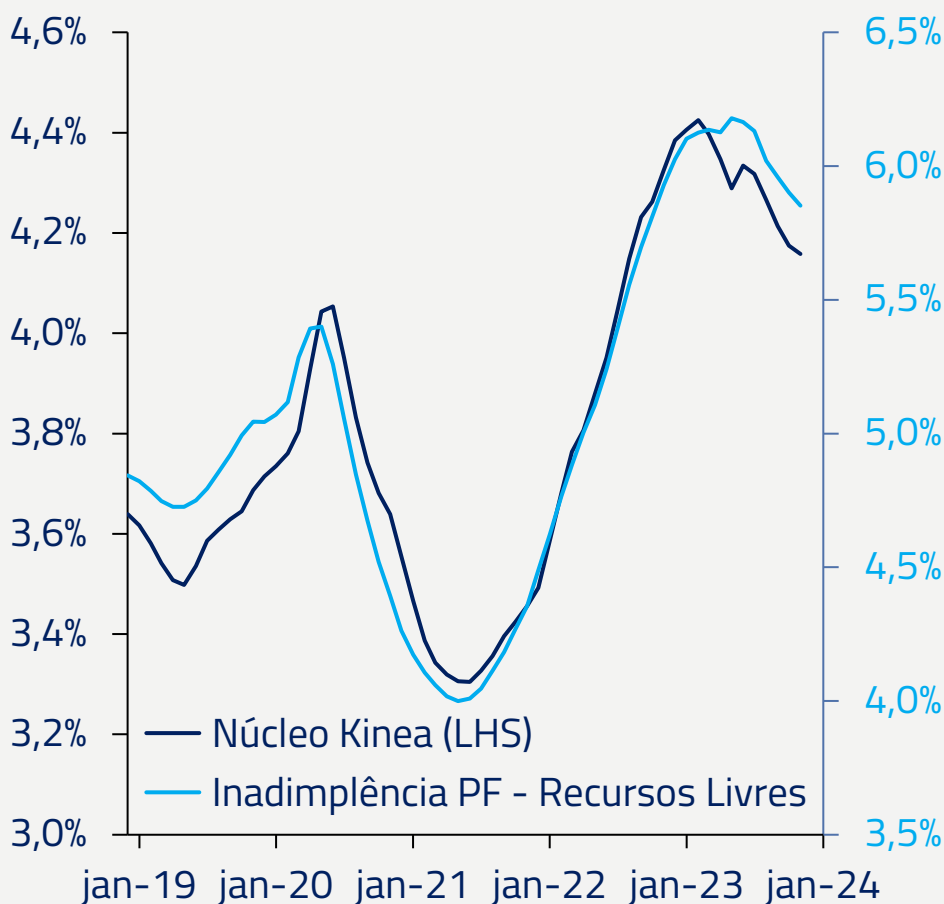
Esse cenário, a despeito da má performance da bolsa brasileira em janeiro, ainda nos parece propício para uma forte performance de bolsas emergentes esse ano. Nosso cenário central não mudou desde o início do ano, prevendo corte de juros, convergência inflacionária e recuperação da manufatura global: um poderoso *cocktail* de estímulos para um mercado de *valuation* atrativa como o Brasil, onde permanecemos comprados.



Nossa preferência continua sendo pelo setor de bancos, em virtude da reversão do ciclo de inadimplência e retorno ao crescimento das carteiras de crédito, como também pelo setor de elétricas/saneamento, por um mix de Taxa Interna de Retorno reais atrativas e oportunidades de melhora operacional em várias empresas recém-privatizadas ou em vias de privatização.

Taxa de Inadimplência

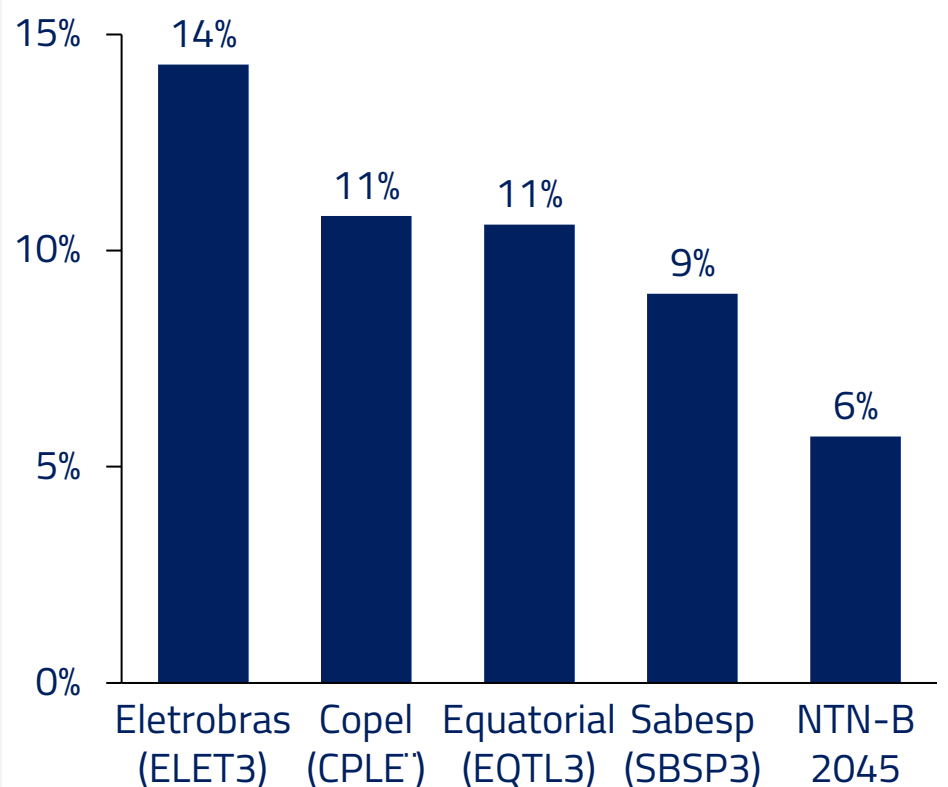
(dessaz, MM3m); Núcleo Kinea: CP consignado, CP não consignado, Aquisição de Veículos e de Outros Bens.



Fonte: Banco Central do Brasil/Kinea

TIR Reais das Empresas que Investimos

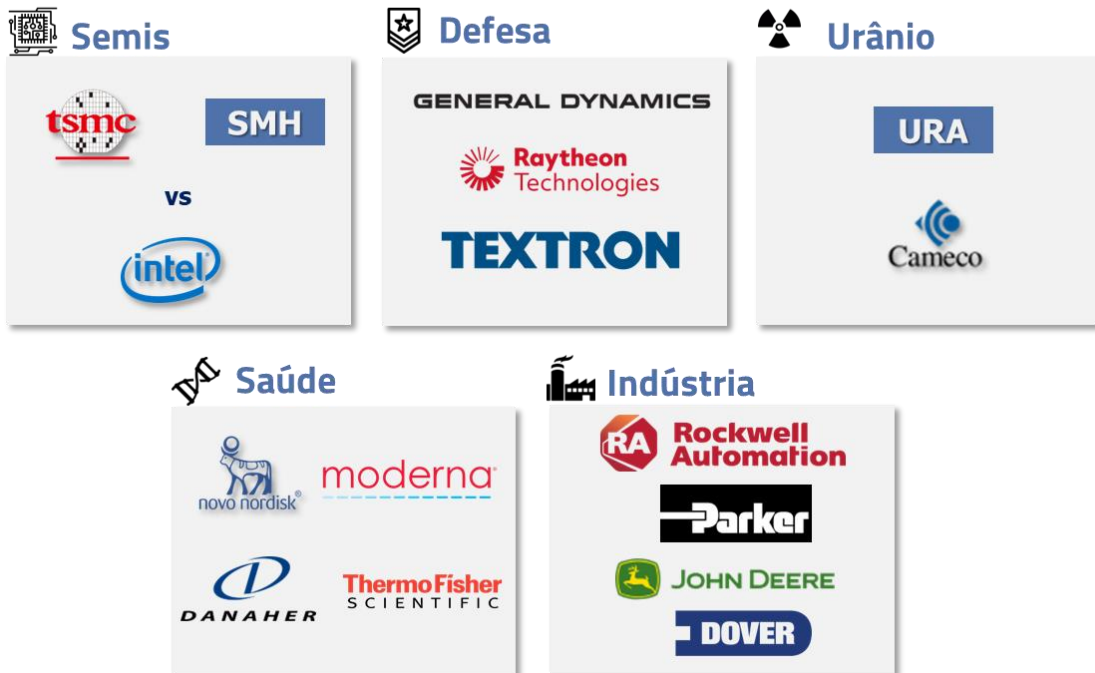
(TIR Reais; 24.jan.2024)



Fonte: Kinea

Na bolsa global, continuamos comprados em um mix de temas seculares como semicondutores, inteligência artificial, urânio e biotecnologia, e outras empresas e setores que devem se beneficiar com o retorno da atividade, como no caso do setor industrial.

Longs



Shorts

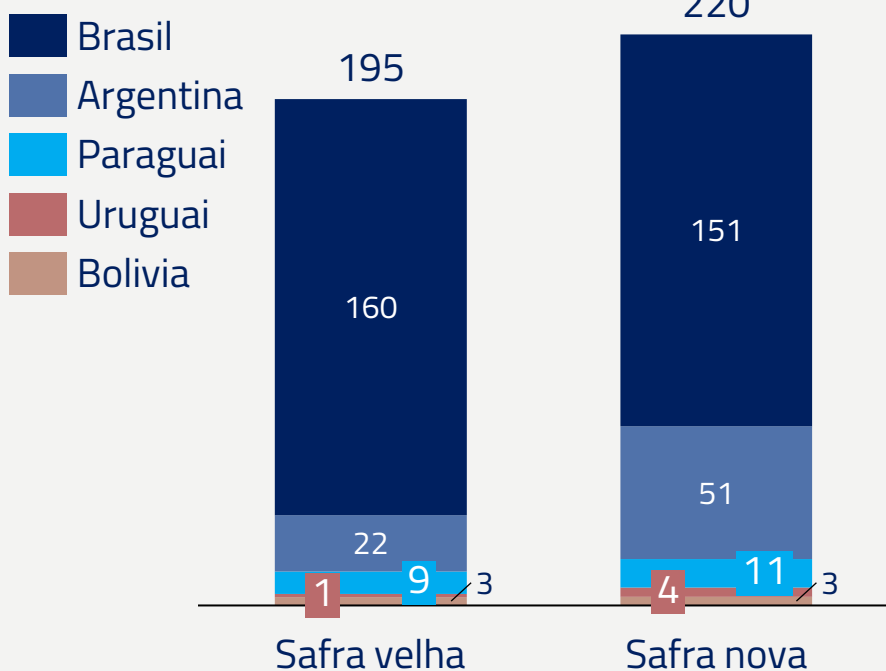


Nas commodities, vendidos em soja e no petróleo, comprados no ouro

Nosso posicionamento permanece vendido na soja em decorrência da forte recuperação de produção nos países do cone sul da América Latina, particularmente na Argentina.

Latam Safra Velha vs Safra Nova

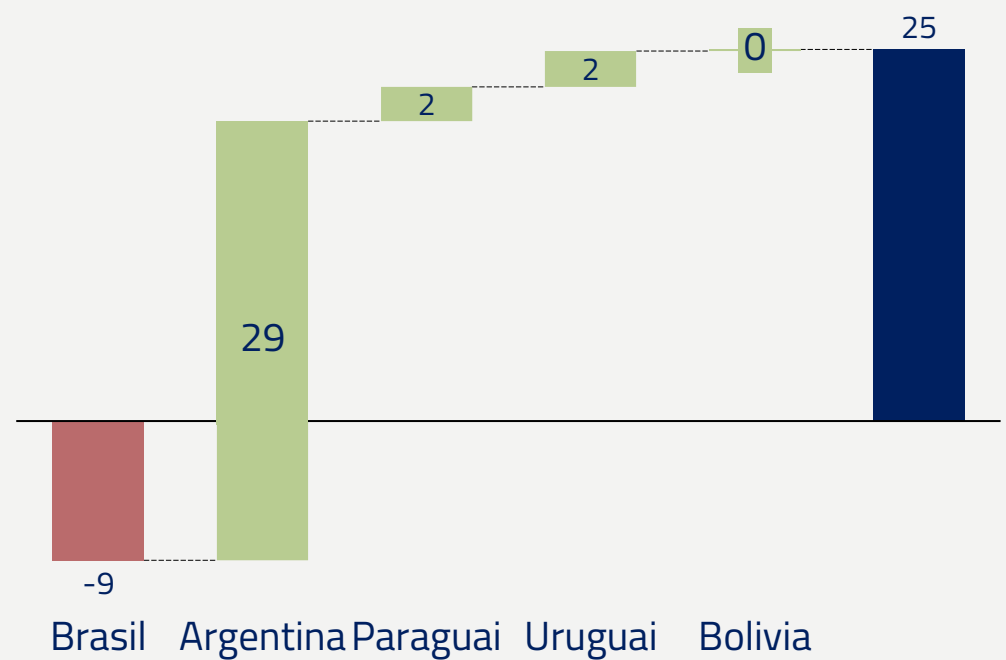
Milhões de Toneladas



Fonte: USDA e Kinea

Latam Safra Velha vs Safra Nova

Milhões de Toneladas



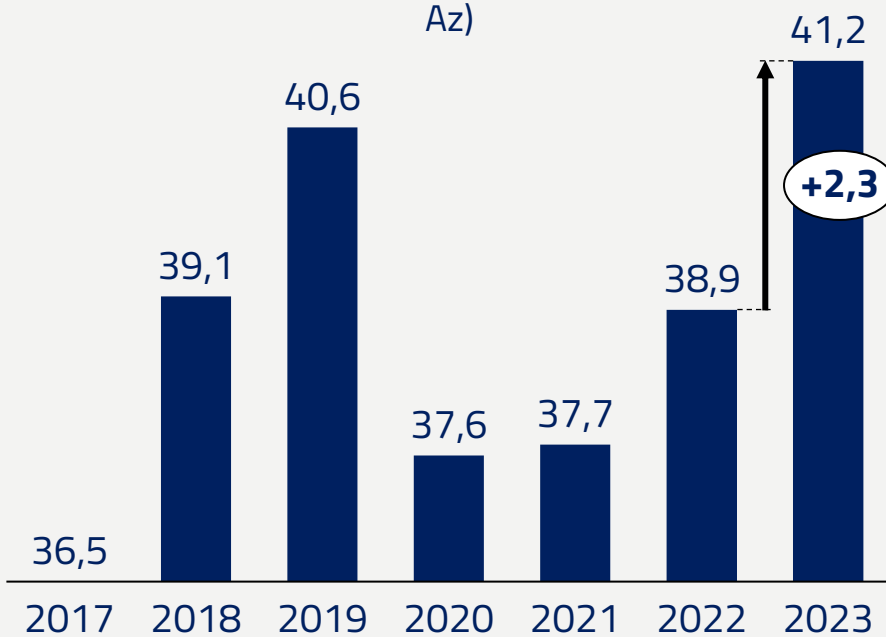
Fonte: USDA e Kinea

Em nossa visão, o mercado brasileiro mantém foco excessivo no fato que a safra de 2024 não deve superar a do último ano, deixando assim de perceber os efeitos combinados de uma boa safra nos Estados Unidos no final do ano passado com uma forte recuperação na Argentina. Esperamos queda de preços ao longo de 2024, principalmente se outra forte safra for confirmada nos Estados Unidos durante o segundo semestre.

No petróleo, nosso posicionamento permanece vendido, uma vez que a commodity ainda depende da extensão de agressivos cortes por parte da OPEP para manter seu equilíbrio, enquanto a oferta ex-OPEP segue crescendo e reabertura já não deve mais impulsionar a demanda, tornando o equilíbrio frágil.

Produção não-OPEP petróleo bruto de saída

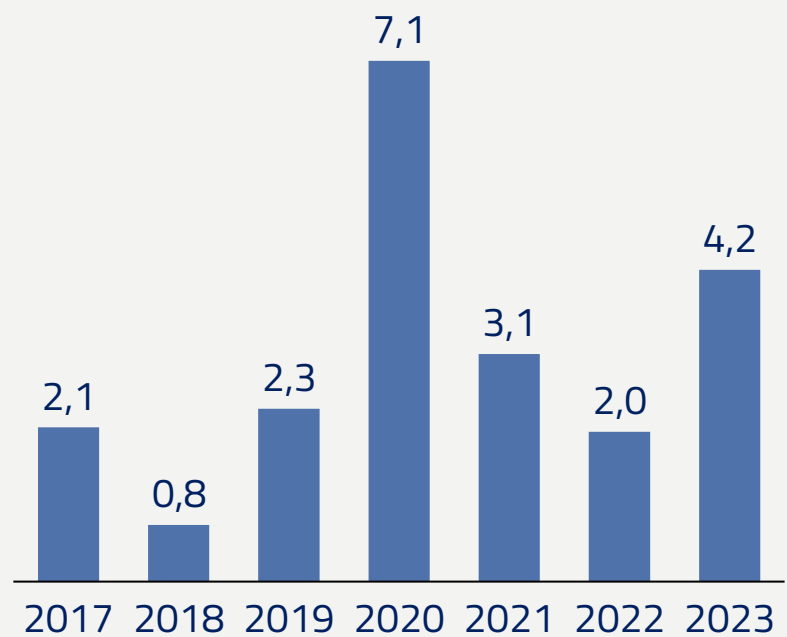
MBPD, dezembro de cada ano (não-opep ex Ru, Kz, Az)



Fonte: Energy Aspects

OPEP+ Capacidade ociosa real estimada de saída

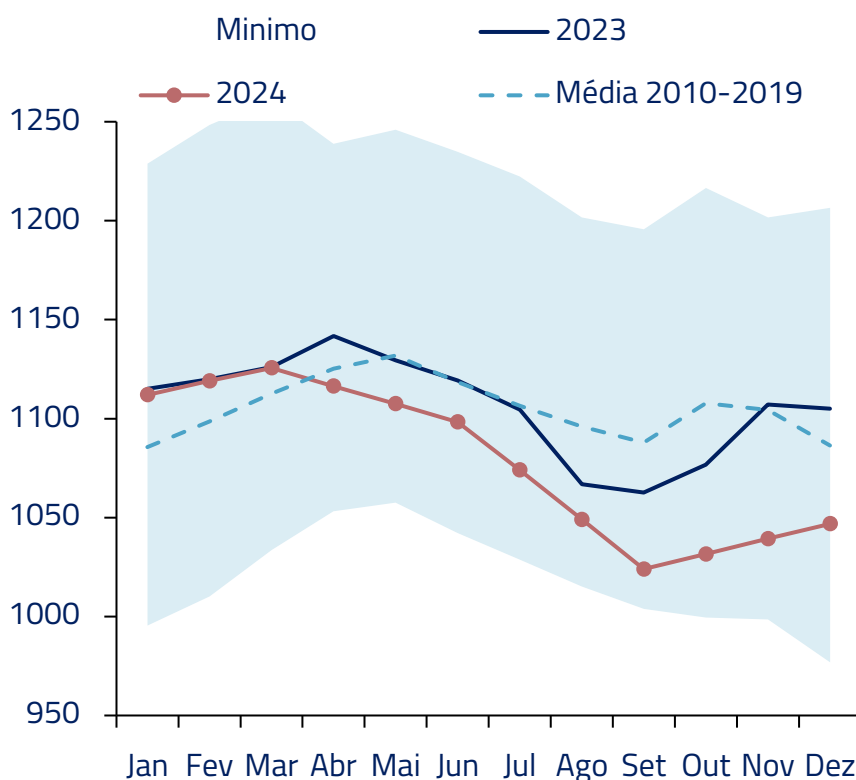
MBPD, dezembro de cada ano



Fonte: Energy Aspects

Trajetória de estoques OCDE com extensão total dos novos cortes da OPEP+ 2024

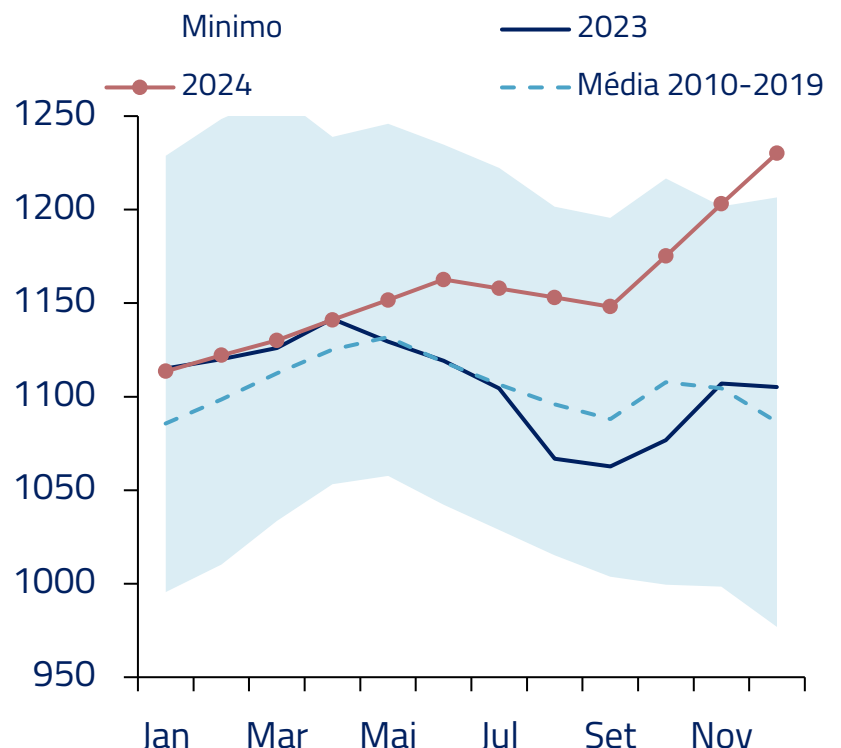
MB



Fonte: Kinea, OilX, Kpler

Trajetória de estoques OCDE com fim dos cortes voluntários em março

MB

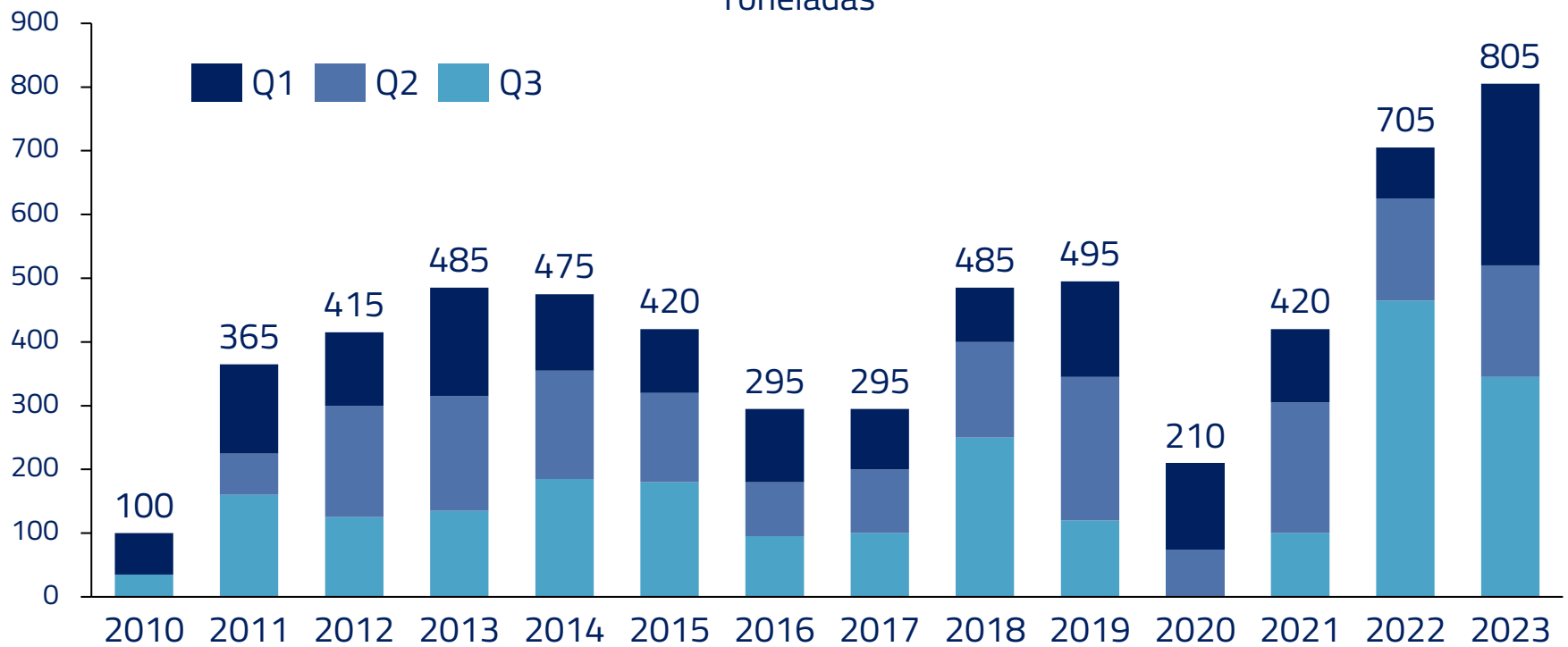


Fonte: Kinea, OilX, Kpler

Mantemos também posicionamento comprado no ouro, em virtude, como mencionamos em cartas anteriores, do aumento de compras de bancos centrais ao redor do planeta após o início do conflito na Ucrânia, devido ao sequestro das reservas russas por parte dos governos ocidentais.

Demanda de Ouro – Bancos Centrais

Toneladas



Fonte: World Gold Council

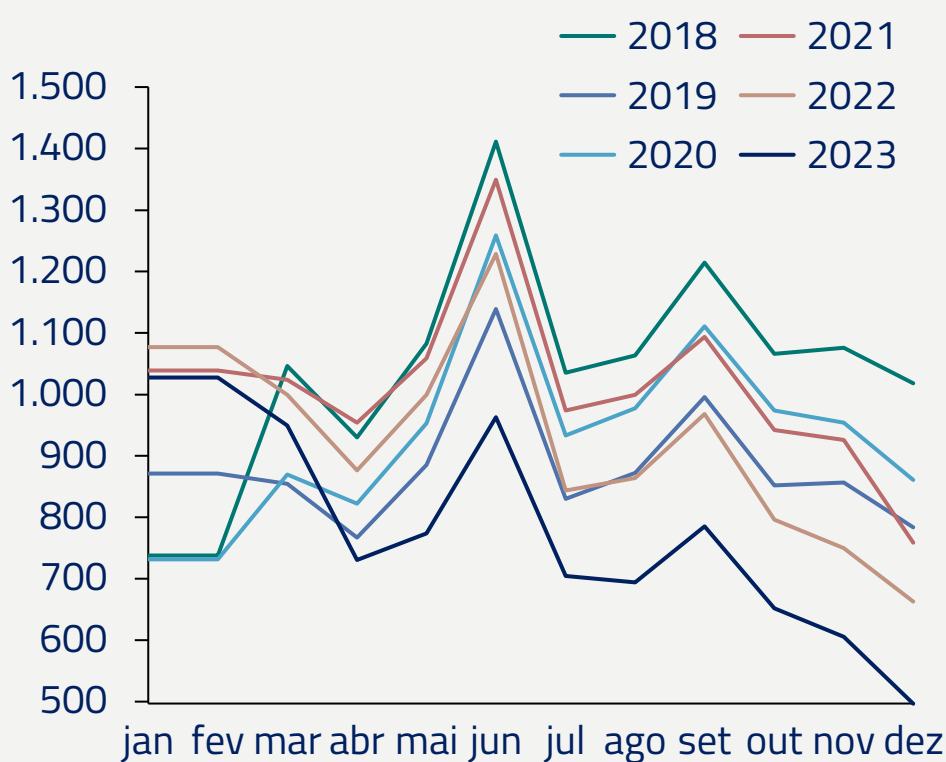
Reconhecemos que a performance do metal, no curto prazo, foi afetada pelo comportamento dos juros globais em janeiro, e nos parece dependente da materialização de nosso cenário de cortes por parte dos bancos centrais e convergência inflacionária ao longo do ano.

A constante decepção da esperada reaceleração chinesa

Janeiro foi outro mês de novas decepções com a economia chinesa. Novamente, não tivemos sinais de recuperação do mercado de construção, e observamos arrefecimento dos demais indicadores econômicos.

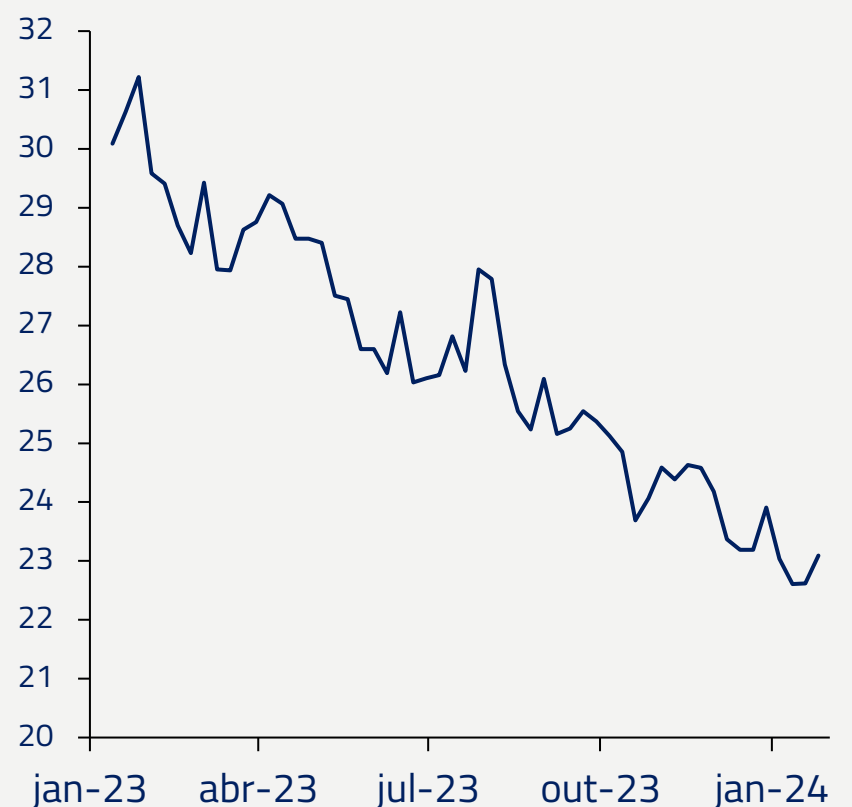
Construção residencial

Bilhão de Renmimbi



Fonte: CEIC

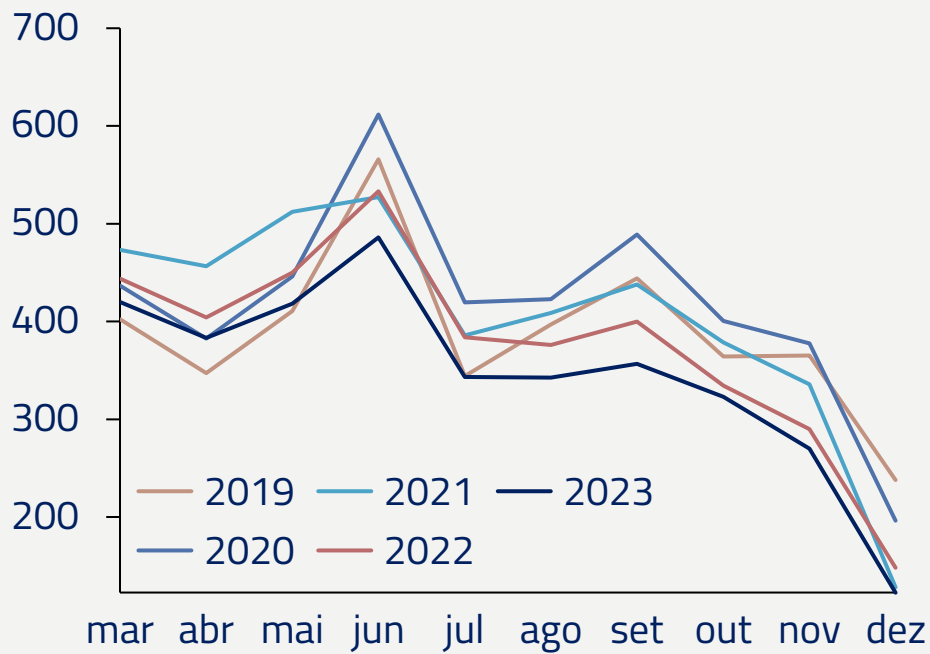
ETF CSI 300 China A-Shares



Fonte: Bloomberg

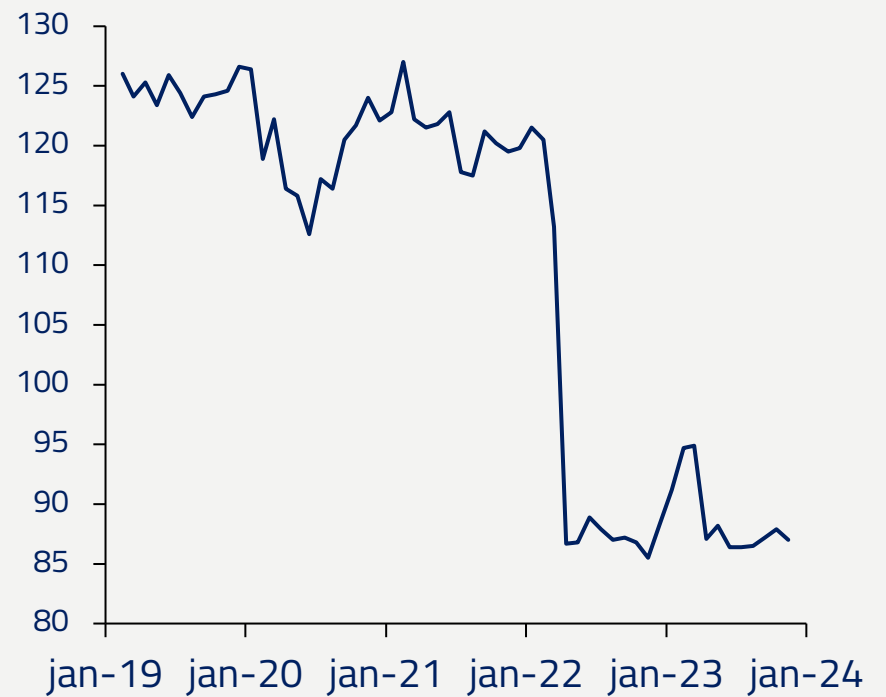
Sem a recuperação do setor imobiliário, outros setores parecem estar respondendo negativamente. O setor de infraestrutura depende da venda de terras das autoridades locais para evitar problemas em seus veículos de financiamento, e tem sofrido com a queda na atividade imobiliária. Ao mesmo tempo, o consumidor, muito investido no setor imobiliário, apresenta queda de confiança, a qual pode ser transmitida para um menor nível de consumo.

Compra de Terras
Bilhão de Renmimbi



Fonte: CEIC

Confiança do Consumidor
Índice



Fonte: Reuters

O governo chinês continua insistindo em manter sua moeda apreciada em relação ao dólar norte-americano para tentar dar uma sensação de estabilidade, mas esse equilíbrio não corresponde à necessidade de uma moeda fraca em um ambiente de desalavancagem de crédito local. Além disso, o país deve sofrer mais abalos geopolíticos conforme as eleições americanas avancem e aumentem a chance do retorno do ex-presidente Trump à Casa Branca.

Permanecemos agnósticos com relação à recuperação chinesa, e mantemos o país em nosso purgatório de investimentos, como fizemos em nossa carta de perspectivas para 2024.

Antes de alcançar o estrelato com "Rocky", Sylvester Stallone enfrentou inúmeras dificuldades econômicas, vivendo um verdadeiro conto de persistência e resiliência.

Na década de 1970, Stallone lutava para se estabelecer como ator em Hollywood, frequentemente vivendo à margem da pobreza e enfrentando constantes rejeições. Suas finanças estavam tão precárias que ele chegou a vender seu amado cachorro, Butkus, por uma quantia irrisória, pois não podia mais sustentá-lo.

A virada veio quando Stallone escreveu o roteiro de "Rocky" em apenas três dias e meio. Apesar de ofertas financeiramente tentadoras para vender o roteiro, ele insistiu em interpretar o papel principal, apostando em seu talento e na história que havia criado. Esse ato de coragem e determinação não apenas salvou Stallone da penúria econômica, mas também impulsionou sua carreira para o estrelato, estabelecendo-o como um ícone do cinema.

Rocky pode ser subestimado, certamente não é perfeito, mas sua vontade de estar preparado, lutar e se reerguer o faz um adversário formidável. Buscamos inspiração em sua imagem para enfrentarmos os desafios do mercado em 2024.

Estamos sempre à disposição de nossos clientes e parceiros.

Kinea Investimentos

PALAVRA DO GESTOR SOBRE A PERFORMANCE DO MÊS

COMMODITIES

Nosso posicionamento vendido na soja gerou resultado positivo no mês e ainda vemos o grão com tendência baixista em virtude da recuperação da safra no sul da América Latina, a qual mais que compensa a menor safra brasileira em 2024. Reiniciamos durante o mês uma posição comprada no boi gordo norte-americano, com resultado positivo, em virtude de nossa tese de maior retenção de matrizes ao longo do próximo ano. Nosso posicionamento vendido no petróleo e comprado no ouro subtraiu da performance do mês. No caso do petróleo, em nossa visão, principalmente em razão dos transtornos no mar vermelho. O ouro sofreu no mês com a reprecificação de cortes dos bancos centrais, mas seguimos construtivos no metal por demanda dos bancos centrais e expectativa de corte de juros ao longo do ano.

MOEDAS E CUPOM CAMBIAL

Seguimos vendidos em moedas europeias (Euro, Libra, Coroa da Rep. Tcheca) e na moeda chinesa. Vemos a economia americana mais resiliente do que a economia europeia, que segue sofrendo com a contração tripla de crédito, fiscal e exportações. A economia chinesa sofre com desalavancagem de crédito e com o risco do ex-presidente Trump voltar à Casa Branca. Na ponta comprada, temos aumentado as posições em moedas de países com juros altos, como Brasil, México e África do Sul, que devem se beneficiar de um corte sincronizado de juros pelo mundo.

AÇÕES

Nossa posição comprada em ações no exterior gerou resultado positivo no mês, principalmente no setor de tecnologia, com destaque para nossa posição comprada no setor de semicondutores, principalmente na TSMC. No Brasil, a performance negativa do índice trouxe resultado negativo para nosso posicionamento comprado, mas esse efeito foi balanceado por ganhos na nossa carteira de pares de ações, principalmente pela seleção micro em nomes como Vivara e Marcopolo. No mês, aumentamos nossa alocação no exterior e reduzimos no Brasil, mantendo um posicionamento líquido comprado em virtude das tendências desinflacionárias globais em um ambiente de crescimento saudável e com perspectivas de cortes de juros.

JUROS E INFLAÇÃO

Seguimos com posições pequenas no mercado de juros brasileiro. O mercado já precifica uma taxa terminal para o ciclo monetário de 9,35% e o prêmio para o nosso cenário diminuiu consideravelmente. No internacional, temos alocações para juros mais baixos no Reino Unido, Austrália e México. Vemos no Reino Unido uma convergência mais rápida do que o mercado para a inflação. Na Austrália, a economia segue sentindo o rápido repasse dos juros para as prestações dos consumidores e a inflação deve moderar rapidamente nos próximos trimestres. Temos proteções com posições para juros mais altos na Polônia e no Chile.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube



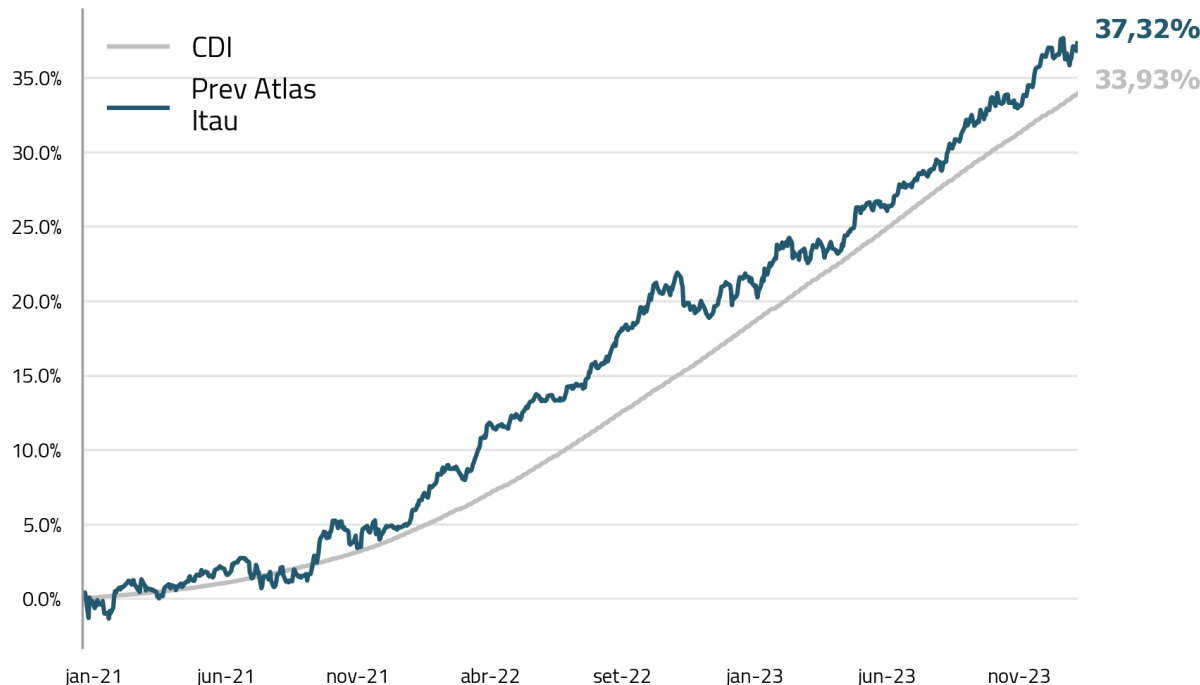
Kinea

uma empresa Itaú

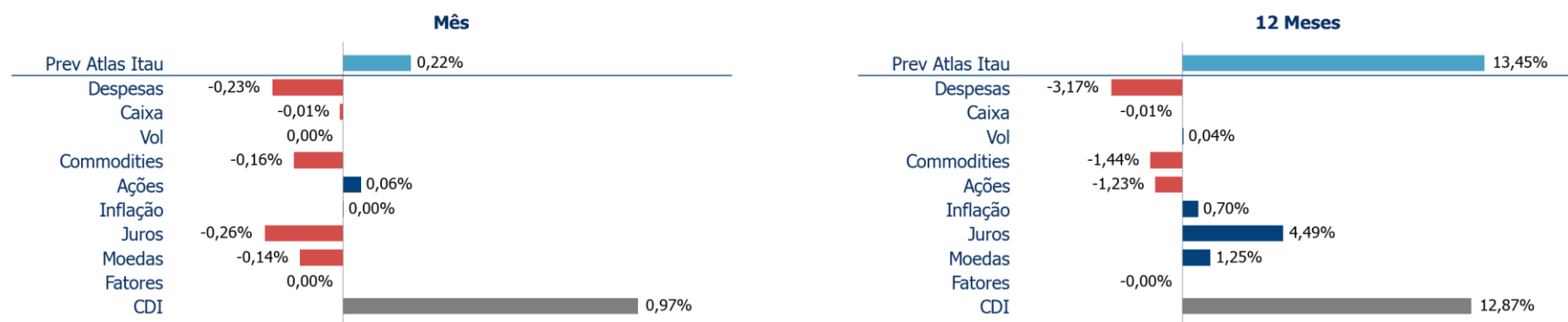
Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.

RESULTADO DA GESTÃO**

Rentabilidade do fundo desde seu início



Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	jan/24	Início
FUNDO	0,40%	4,48%	15,50%	13,09%	0,22%	0,22%	37,32%
CDI	0,02%	4,40%	12,37%	13,05%	0,97%	0,97%	33,93%
%CDI	1805,41%	101,87%	125,26%	100,31%	23,05%	23,05%	109,99%

Início do fundo
28/dez/2020

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 605.277.881

Patrimônio Líquido Médio (12 meses)
R\$ 540.353.717

Número de meses negativos
7

Número de meses positivos
31

Melhor mês
set.21 (2,91%)

Pior mês
jul.21 (-1,41%)

* Fatores: estratégia quantitativa de apropriação de prêmios nos mercados de ações e opções internacionais. Os prêmios (fatores) possuem longa evidência empírica e são fundamentados economicamente.

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	TAXA DE SAÍDA:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM ¹ :	TAXA DE PERFORMANCE ² :
D+20 dias úteis da solicitação	D+1 dia útil da conversão de cotas	Não há.	Sujeito às regras do distribuidor.	2% a.a.	17% do que exceder 100% do CDI

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.